

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
VENDAS NOVAS**



SESSÃO DE ABRIL

ATA N.º 3/2025

d.
Daniel**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS****Ata n.º 03/2025**

1. Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, na sala da Sede do Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, teve lugar uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vendas Novas, com início às 21 horas e 07 minutos, tendo estado presentes os seguintes membros: Hermínia Maria Viegas Henriques, Aníbal José Serelha Lopes da Silva, Ana Sofia Martins Vaz Rebelo, Paulo Jorge Piteira Campino, João Pedro Jorge Martins, Daniel dos Santos Cardoso, Maria Clara Cardoso Pereira, Paula Maria S. Guerreiro Rocharte Valentim, Sandra Maria Patuleia Grilo (PS), Carmen Isabela da Silva Oliveira Garcia, João Carlos de Carvalho Branco Perdigão Marquês, António Manuel Louro Prata, Sónia Isabel Matias de Carvalho Grulha, Tomás Maria de Sousa Cardoso Marques (PPD/PSD.CDS-PP), Paulo Alexandre Valentim Caçoilas, José Manuel Batista Leitão e Orlando António das Neves Dias (PCP-PEV).
2. A Câmara Municipal esteve representada pelo Presidente da Câmara Municipal, Valentino Cunha, pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Susana Gonçalves, pelos Vereadores, Ricardo Videira e Tiago Aldeias e pelo Chefe da DAF, Hélder Fernandes.
3. A **Presidente da Assembleia Municipal**, saudou todos os presentes na Assembleia Municipal, o público presente, todos os Vendasnovenses que estavam a ver através do Facebook do Município e aos funcionários que estavam a dar apoio à Assembleia.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

4. Foi apresentado para votação pela **Presidente da Assembleia Municipal** o **Projeto de Ata n.º 01/2025**, referente à sessão realizada no dia 3 de fevereiro de 2025.
5. Não havendo intervenções, o documento foi posto a votação, tendo sido **aprovado**, por **unanimidade**, o **projeto de ata n.º 01/2025**, referente à sessão realizada no dia 3 de fevereiro de 2025.
6. Não participaram na discussão e votação os membros João Martins, João Perdigão e Orlando Dias, por não terem estado presente na sessão em causa.
7. Foi apresentado para votação pela **Presidente da Assembleia Municipal** o **Projeto de Ata n.º 02/2025**, referente à sessão realizada no dia 24 de março de 2025.
8. Não havendo intervenções, o documento foi posto a votação, tendo sido **aprovado**, por **unanimidade**, o **projeto de ata n.º 02/2025**, referente à sessão realizada no dia 24 de março de 2025.
9. Não participaram na discussão e votação os membros João Martins, Carmen Garcia, João Perdigão e Tomás Marques, por não terem estado presente na sessão em causa.
10. O **Membro João Perdigão**, louvou em nome da Bancada a satisfação de estar no Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira a realizar a Assembleia Municipal. Mencionou que fez três anos que a Bancada apresentou uma recomendação para que as assembleias municipais fossem descentralizadas.
11. O **Membro José Leitão**, mencionou que a Bancada da CDU concorda com as palavras do Membro João Perdigão, congratulando-se com a realização da Assembleia Municipal no espaço, sendo que para a CDU era muito mais importante que o PS e em conjunto com o PSD tivessem executado com o que se comprometeram fazer na Afeiteira.

12. A **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à Bancada do PCP-PEV que apresentasse a Moção.
13. Foi apresentado pelo **Membro José Leitão**, em representação da Bancada PCP-PEV a **Moção "Saudação ao 1.º de Maio". (Anexo 30/25)**
14. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.
15. O **Membro João Perdigão**, mencionou que a Bancada votará favoravelmente a Moção por entenderem que é importante valorizar os trabalhadores bem como a sua dignidade, naturalmente o diálogo e concertação social.
16. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovada, por unanimidade, a Moção "Saudação ao 1.º de Maio"**.
17. A **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à Bancada do PCP-PEV que apresentasse a Moção.
18. Foi apresentada pelo **Membro Orlando Dias**, em representação da Bancada PCP-PEV a **Moção "Saudação ao 25 de abril". (Anexo 31/25)**
19. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.
20. O **Membro João Perdigão**, referiu que vão votar favoravelmente a Moção pelos valores de Abril.
21. O **Membro José Leitão**, agradece o voto favorável da Bancada do PPD/PSD.CDS-PP, apesar de se distanciarem no sentido que o 25 de Abril ainda não está cumprido.
22. O **Membro João Perdigão**, mencionou que mesmo não concordando com tudo o que vem descrito na Moção, é um processo que ainda tem coisas por fazer.
23. O **Membro José Leitão**, referiu que mesmo que o Membro João Perdigão não concorde ideologicamente não há problema.
24. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por unanimidade, a Moção "Saudação ao 25 de abril"**.
25. A **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à Bancada do PCP-PEV que apresentasse a Moção.
26. Foi apresentada pela **Membro Paulo Caçoilas**, em representação da Bancada PCP-PEV a **Moção "Pela Manutenção Limpeza e Cuidado do Cemitério de Vendas Novas". (Anexo 32/25)**
27. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.
28. O **Membro João Perdigão**, questionou se o objetivo da Moção é acabar com a prestação de serviços do atual prestador de serviços e trocar por um outro que possa fazer o que é exigido no ponto um ou, se é, voltar a passar o serviço para a esfera do Município.



29. O **Membro José Leitão**, de forma a responder citou o segundo ponto da Moção: "exigir da Câmara Municipal o fim da prestação de serviço de coveiros e o restabelecimento de uma gestão e manutenção dos cemitérios pela Câmara Municipal".
30. O **Membro João Perdigão**, referiu que Moção pretende que a Câmara Municipal volte a ficar responsável pelo cemitério e já o tendo feito anteriormente e por estar mal cuidado e com falta de manutenção sendo esse o motivo para a contratação da prestação de serviços...
31. O **Membro José Leitão**, mencionou que pagando salários e fazendo concursos para trabalhadores assistentes operacionais pagando-lhes um valor superior como coveiros para entrar na carreira, consegue ser mais barato do que se está a pagar à prestação de serviços.
32. A **Membro Carmen Garcia**, questionou a Bancada da CDU se a ideia é promover uma desigualdade gritante e aberrante entre diferentes funcionários, abrindo-se concurso para coveiro para trabalhador do cemitério oferecendo mil e quinhentos ou dois mil euros, cavando um fosso de desigualdade.
33. O **Membro José Leitão**, mencionou que na altura quando se fez as alterações das carreiras da administração pública em que se acabou com a diferenciação nas carreiras e passou tudo para assistente operacional, assistente técnico e técnico superior. Tem de se perceber que uma pessoa que é cozinheira, não pode ganhar o mesmo que uma pessoa que lava pratos...
34. A **Membro Carmen Garcia**, referiu que é difícil perceberem a lógica da proposta, sendo insensato cavar essa desigualdade entre funcionários.
35. O **Membro José Leitão**, mencionou que a lógica é a lei do mercado, sendo uma ideologia do PPD/PSD.CDS/PP e o que o PCP-PEV defende é o aumento salarial para as pessoas e a diferenciação das profissões na administração pública.
36. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **rejeitada**, por **maioria**, com 3 votos a favor (PCP-PEV), 9 votos contra (PS) e 5 abstenções (PPD/PSD.CDS-PP), a **Moção "Pela Manutenção Limpeza e Cuidado do Cemitério de Vendas Novas"**.
37. O **Membro Aníbal Silva**, apresentou uma declaração de voto da Bancada do PS proferindo:
38. "...vota contra sendo uma situação sensível, já foi admitido pela Câmara Municipal que é um problema, que estão a ser feitas e foi tornado público na reunião de Câmara que estão a ser feitas reuniões com a entidade prestadora de serviços para exigir um melhor serviço e ser feito um acompanhamento. Neste momento a Câmara Municipal e já foi tornado público não tem capacidade de recuperar o serviço e chamar a si próprio o serviço".
39. O **Membro João Perdigão**, apresentou uma declaração de voto da Bancada do PPD/PSD.CDS-PP proferindo:
40. "A Bancada Vendas Novas Primeiro absteve-se na Moção pela "Pela Manutenção Limpeza e Cuidado do Cemitério de Vendas Novas" apresentada pela CDU porque no entender da Bancada não importa se a falta de manutenção está centrada no facto de ser efetuado pela entidade privada ou pública, o que interessa é que no espaço daquela natureza se encontre devidamente apresentável e cuidado independentemente de quem o faz".

41. A **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à Bancada do PS que apresentasse a Moção.
42. Foi apresentado pelo **Membro Aníbal Silva**, em representação da Bancada PS a **Moção de "Saudação ao 51.º Aniversário do 25 de Abril de 1974"**. (Anexo 33/25)
43. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.
44. Não havendo intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por unanimidade, a Moção de "Saudação ao 51.º Aniversário do 25 de Abril de 1974"**.
45. A **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à Bancada do PS que apresentasse a Moção.
46. Foi apresentado pelo **Membro Paulo Campino**, em representação da Bancada PS a **Moção "1.º de Maio - Dia do Trabalhador"**. (Anexo 34/25)
47. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.
48. O **Membro José Leitão**, referiu que isenções fiscais e não é nenhuma entidade pró-comunista, mas por exemplo, o conselho das finanças públicas diz que não tem nexos as isenções fiscais que são dadas, o Iva Zero, já tendo havido tentativas de aprovação do Iva zero e o PS esteve contra tal como o aumento dos salários mínimos para valores superiores dos que existem presentemente.
49. Referiu que a Bancada do PCP-PEV não está contra a Moção, mas não se esquece do comportamento do PS na altura da verdade.
50. O **Membro Tomás Marques**, mencionou que como jovem que é, considera quase ofensivo dizer que as isenções, as reduções fiscais para os jovens que tem subido no último ano não tem nexos nenhum.
51. O **Membro Paulo Campino**, referiu que não votou contra o Iva Zero e a presente Moção não foi apresentada pela Bancada do Partido Socialista a nível nacional, mas apresentada pela Bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal.
52. O **Membro José Leitão**, referiu que já tinha percebido que há vários Partidos Socialistas. Em relação ao IRS jovem menciona que a maioria dos jovens recebe o ordenando mínimo e a maioria dos portugueses não desconta para o IRS, sendo que muitos são obrigados a emigrar em busca de oportunidades melhores.
53. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por unanimidade, a Moção "1.º de Maio - Dia do Trabalhador"**.
54. A **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à Bancada do PPD/PSD.CDS-PP que apresentasse o Voto de Pesar.
55. Foi apresentado pelo **Membro Carmen Garcia**, em representação da Bancada PPD/PSD.CDS-PP o **Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco**. (Anexo 35/25)
56. A **Presidente da Assembleia Municipal** propõe que seja feito um minuto de silêncio em homenagem à memória do Papa Francisco após colocar à discussão o documento apresentado.

D. David

57. O **Membro José Leitão**, mencionou que o Papa Francisco foi o papa que mais agradou aos ateus e menos a alguns católicos.
58. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por unanimidade, o Voto de Pesar pelo falecimento do Papa Francisco**.
59. Foi feito um minuto de silêncio em homenagem à memória do Papa Francisco.
60. Tendo sido colocado à votação o prolongamento de 30 minutos do período antes da ordem do dia, da sessão ordinária da Assembleia Municipal, o mesmo foi **aprovado, por unanimidade**.
61. A **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à Bancada do PPD/PSD.CDS-PP que apresentasse a Recomendação.
62. Foi apresentado pelo **Membro António Prata**, em representação da Bancada PPD/PSD.CDS-PP a **Recomendação "Reforço do Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas". (Anexo 36/25)**
63. A **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão o documento apresentado.
64. O **Membro Aníbal Silva**, aludiu que em reunião de Câmara foi aprovado um plano de apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, um plano que também prevê reforços da mesma ajuda e que reflete um cuidado que o Executivo tem tido no acompanhamento da Associação Humanitária.
65. O **Membro José Leitão**, referiu que em relação à Moção não se sentem confortáveis em a votar favoravelmente por haver uma candidatura à EIP, não sabendo se vai ser aprovada ou não e estando marcada uma reunião com o Presidente de Câmara no dia dois de maio para abordar a questão derivada à complexidade que têm e por saberem que a Associação tem uma fonte de receita significativa no transporte de doentes não urgentes...
66. O **Membro António Prata**, mencionou que em resposta ao Partido Socialista o que se pretende é que haja um maior reforço da verba de apoio à Associação Humanitária que já obteve o parecer favorável da Câmara Municipal para a criação da EIP e se correr bem, ainda em 2025, o Município através de protocolo irá disponibilizar essa verba.
67. Referiu que a Associação Humanitária ao ter tomado a iniciativa e ter promovido a constituição da equipa tem como consequência, para além do aumento dos custos, a diminuição dos tempos de espera, a rejeição de socorro, pelo que questiona estando em causa o socorro, a vida humana se em determinadas situações se faz sentido estar a discutir mais mil, menos mil, havendo mais recursos e estando comprovado que esses recursos estão em linha com o socorro e a emergência a serem dados em tempo útil seria o custo da EIP na totalidade custeado pelo Município.
68. O **Membro José Leitão**, mencionou que tendo algumas cautelas com a questão refere que no momento estão contratadas duas equipas, uma com cinco elementos e outras duas equipas com quatro elementos cada uma, sendo o ideal que, durante o dia houvesse pelo menos nove elementos dos bombeiros, porque quando sai o carro de corte leva cinco elementos, ou seja a EIP não chega para dar resposta, necessitando de haver mais elementos durante o dia, contrariamente à noite estão cinco elementos e muitas das vezes não faz sentido estarem os cinco elementos.

69. Referiu em certos horários deveria haver mais trabalhadores no que noutros, sendo que a solução que os bombeiros encontraram com horários de doze horas provoca situações complicadas de desregulação de vidas familiares pelo que não tem uma leitura tão linear que possam considerar que a Câmara deve de dar resposta.
70. O **Membro António Prata**, deixou a nota que se deve considerar o funcionamento da terceira equipa. Menciona que é importante que haja maior capacidade de resposta ao socorro estando-se a discutir a prontidão e o auxílio à vida humana.
71. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por maioria**, com 5 votos a favor (PPD/PSD.CDS-PP) e 12 abstenções (3 do PCP-PEV e 9 do PS), a **Recomendação “Reforço do Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas”**.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1.º ponto – Documentos de Prestação de Contas - Relatório de gestão e contas do exercício de 2024

72. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 1.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
73. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
74. O **Membro Tomás Marques**, tece alguns comentários sobre a governação do PS.
75. Solicita informação sobre a rede viária que já foi requalificada.
76. O **Membro José Leitão**, mencionou que a execução de capital é abaixo dos cinquenta por cento, que a manutenção do património e as obras de requalificação é inexistente, preferindo fazer obras novas como o campo de futebol de praia, pelo que vão votar contra o relatório.
77. O **Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu os valores atribuídos à cultura e ao desporto, referindo que a cobertura do campo de padel não é da responsabilidade da Câmara Municipal.
78. Mencionou que é um facto que existem problemas na cidade e no Concelho para serem resolvidos, tendo sido o propósito inicial de quando tomaram posse, começarem a resolver muitos desses problemas, tais como a contratação de técnicos, arquitetos e uma chefe de divisão para além de outros reforços que fizeram na equipa do planeamento e do urbanismo.
79. Em relação aos espaços verdes perante a incapacidade dos trabalhadores do Município em executarem trezentas horas de trabalho mensais para os mais de trinta espaços verdes, contrataram uma prestação de serviços.
80. Em relação à recolha de RSU's referiu que houve uma avaria em simultâneo nos três camiões, sendo iniciado de imediato o procedimento de compra de um novo camião e que entrará ao serviço na próxima segunda-feira.

81. Em relação à rede viária mencionou que foram identificados os trinta quilómetros e estão identificados no orçamento municipal de 2025, estando elencando as necessidades prioritárias de intervenção no âmbito da rede viária.
82. Referiu que a receita fiscal foi influenciada pelo aumento do IMT, não sendo um imposto certo na receita, mas sim bastante volátil, dependendo do número de vendas.
83. O **Membro João Perdigão**, parabenizou os serviços pelo documento apresentado na pessoa do Dr. Hélder Fernandes.
84. Mencionou que o Partido Socialista aparenta que apenas assumiu o cargo em 2023, estando no Executivo há praticamente doze anos, teceu alguns comentários sobre a falta de planificação na rede viária, na recolha do RSU, a falta de planificação na manutenção dos recursos físicos da autarquia e na questão de urbanismo.
85. O **Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que por se falar em trinta quilómetros de pavimentação, não quer dizer que não tenha havido pavimentação no passado, tendo havido, por se falar em necessidade de robustecer a recolha de lixo não se quer dizer que não se tenha investido na aquisição de camiões de recolha de lixo, tendo sido adquirido um há poucos anos, por se falar em mais urbanismo, mais desenvolvimento e mais habitação, não significa que na prática não se esteja a avançar com isso.
86. Sobre as reuniões solicitadas ao Governo mencionou que não foram recebidos pela Senhora Ministra da Administração Interna quando expuseram o caso dos bombeiros quando lançaram a carta aberta à população, tendo solicitado uma reunião de urgência e que ainda não tiveram resposta apesar das insistências.
87. Sobre a Ministra da Saúde já insistiram com uma reunião para abordarem a questão dos encerramentos sucessivos do SAP, não obtendo resposta.
88. O **Membro Tomás Marques**, mencionou que o interesse de Vendas Novas estará sempre acima da cor política e sempre que for necessário reivindicar alguma coisa para Vendas Novas, vão estar sempre com a mesma capacidade reivindicativa e se o Governo está em falta com Vendas Novas, são os primeiros a apoiar o Presidente da Câmara Municipal quando solicita mais reuniões e protesta por não as ter.
89. Mencionou que o Executivo Socialista foi vendendo sonhos, sendo que as propostas apresentadas foram adiadas para o ano seguinte, não tendo obras no terreno para apresentar.
90. Parabenizou o Dr. Helder Fernandes pela elaboração do documento.
91. O **Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que já explicou onde se encontra um terço da não execução e que estão em quatro projetos e as verbas têm de estar em orçamento no caso das execuções se executarem no ano em que estão previstas e no ano seguinte caso o prazo que tenham dado fosse esse.
92. Mencionou que sempre explicou as coisas como elas são e de forma transparente. Em relação aos sonhos mencionou que já contrataram o projeto de requalificação da Escola EB1 e Secundária, o projeto de requalificação e ampliação da Escola dos Campos da Rainha, estão em vias de contratação do projeto de requalificação da Escola de Bombel e já estão a preparar os projetos para a nova escola.
93. O **Membro Tomás Marques**, mencionou que não se estão a queixar do que o Presidente da Câmara Municipal fez, mas sim do que não fez, a falta de execução.

94. Questionou como se chega ao dia 31 de março com 3.84% de PPI executado e quando é que vai poder usufruir dos serviços da Loja do Cidadão do ano 2025.
95. O **Presidente da Câmara Municipal**, referiu que não vai avançar com explicações muito técnicas podendo o Membro Tomás Marques marcar um atendimento para dar alguns esclarecimentos.
96. Esclareceu que há muita execução que está a ser feita e ainda não está paga, abordando o que falta executar.
97. Sobre a Loja do Cidadão mencionou que o problema é de conhecimento público que o primeiro concurso público não teve um único concorrente e não havendo no segundo concurso terá de encontrar alguma alternativa. Esclareceu que não é um investimento direto do Município, o Município é o executor.
98. O **Membro João Perdigão**, mencionou que não estão a discutir o trabalho do Presidente Valentino Cunha, mas sim um escrutínio ao final de Mandato do que foi o trabalho do PS nos últimos dozes anos e que o PS não consegue executar aquilo a que se propõe.
99. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por maioria**, com 9 votos a favor (PS), 5 abstenções (PPD/PSD.CDS-PP) e 3 votos contra do (PCP-PEV), **aprovar os documentos de prestação de contas de 2024 (relatório de gestão, e demonstrações financeiras e orçamentais e outros anexos)**.

2.º ponto – Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Vendas Novas

100. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 2.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
101. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
102. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

3.º ponto – Relatório do Estatuto do Direito de Oposição – 2024

103. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 3.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
104. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
105. O **Membro António Prata**, reiterou os comentários que tem vindo a assinalar durante o Mandato de requerimentos que não são respondidos, respostas dadas após um prazo indicativo de trinta dias, resposta dadas sem detalhes às perguntas apresentadas de forma genérica e que não esclarecem o que é questionado.
106. Referiu que apresentaram uma sugestão para constar em cada requerimento referenciado no relatório e a data em que foram dadas as respostas verificando que essa sugestão para o relatório não foi acolhida.
107. Mencionou que o documento foi aprovado em reunião de Câmara Municipal apenas com o voto de qualidade do Presidente da Câmara Municipal.
108. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

4.º ponto – Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Vendas Novas

109. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 4.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
110. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
111. Não havendo intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por unanimidade, aprovar a proposta final de Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Vendas Novas.**

5.º ponto – Relatório de Avaliação do ano de 2024 relativo ao Contrato de transferência de competências e Auto de Transferência de recursos entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Vendas Novas

112. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 5.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
113. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
114. O **Membro Tomás Marques**, mencionou que falta fazer uma análise qualitativa da transferência de competências, as juntas de freguesia dizerem se os meios que foram transferidos em conjunto com as competências são suficientes, se foram a mais, se há excesso, solicitando esclarecimento às Presidentes da Junta de Freguesia presentes.
115. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

6.º ponto – Relatório de Avaliação do ano de 2024 relativo ao Contrato de transferência de competências e Auto de Transferência de recursos entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Landeira

116. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 6.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
117. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
118. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

7.º ponto – Relatório de Avaliação do ano de 2024 relativo ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Vendas Novas e a Junta de Freguesia de Landeira

119. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 7.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
120. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
121. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

A.
Dorie

8.º ponto – Proposta de alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Landeira

122. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 8.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
123. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
124. Não havendo intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento a votação, sendo **aprovado, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Landeira.**

9.º ponto – Relatório de Atividades da CPCJ referente ao ano 2024

125. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 9.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
126. A **Vice-Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
127. A **Membro Sónia Grulha**, questionou que medidas concretas tenciona o Executivo adotar para dar resposta às recomendações e necessidades patente no relatório, como a mudança de instalações e para quando se prevê a sua concretização.
128. Questionou se o Executivo tem previsto a implementação de um gabinete de mediação familiar e da criação do apoio do CAFAP.
129. Em relação à verba disponibilizada para a utilização ser insuficiente questiona se foi ou vais ser feito algum reforço.
130. A **Vice-Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que em relação à mudança de instalações estão a contratar o projeto para as antigas instalações dos bombeiros para apoio aos serviços da área social onde se enquadra a CPCJ.
131. Sobre o CAFAP e sendo um serviço da Segurança Social mencionou que há muitos anos o reivindicam tendo como resposta que não existe cabimento orçamental.
132. Em relação à verba referiu que vem das estruturas para os apoios à CPCJ e é gerida entre o Município e a CPCJ.
133. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

10.º ponto – Informação da Atividade Municipal.

134. A **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à discussão o 10.º ponto da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para que fosse feita a respetiva introdução.
135. O **Presidente da Câmara Municipal**, realizou um breve resumo do ponto em questão.
136. O **Membro João Perdigão**, questionou qual é a taxa de execução dos cerca de sete milhões que estavam previstos para construção da habitação em relação ao 1.º Direito.
137. A **Membro Carmen Garcia**, questionou o que está a ser feito para ser resposto em funcionamento os semáforos existentes na Av. 25 de Abril junto ao Colégio Laura Vicunha.

138. O **Membro Tomás Marques**, questionou se em relação ao pavilhão gimnodesportivo e após a tempestade ter levantado parte da estrutura se existe alguma estratégia pensada para a recuperação da infraestrutura, tal como no campo de Padel.
139. Sobre o apagão do dia anterior e há falta de água nos depósitos questionou se existe alguma solução ou algum plano em curso e como seria a situação se o apagão tivesse durado três dias.
140. Questionou a decisão da não abertura dos estabelecimentos de ensino no presente dia após o apagão.
141. O **Membro António Prata**, questionou se está projetado mais algum serviço de benefício para a utilização do cartão do Município.
142. Mencionou que na Rua José Francisco Fragoso foram colocadas umas chapas de proteção de obra a ocupar uma grande parte da via pública e não tendo tido a obra início e já algumas terem caído, questiona o Executivo se há conhecimento e qual o ponto de situação da possível obra.
143. O **Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que em relação à estratégia local de habitação já foi possível fazer um aumento da capacidade e a aquisição de espaços para desenvolvimento de novos fogos, tendo o concurso público lançada ficado deserto por não corresponder aos custos de construção aplicados em Portugal atualmente.
144. Sobre a avaria dos semáforos mencionou que está sinalizado estando os serviços jurídicos a verificar a garantia da obra de forma a se executar por essa via.
145. Em relação ao cartão do Município mencionou que o que está previsto é o que foi concretizado o ano passado sem prejuízo ao nível da cultura se poder fazer distinção.
146. Sobre a obra sita na Rua José Francisco Fragoso referiu que é uma obra privada, estando em vias de ser deliberada a sua aprovação não estando ainda por terem solicitado algumas correções da rede predial de águas e saneamento às infraestruturas públicas.
147. Em relação ao temporal que se fez sentir e ter causado alguns estragos esclareceu que foi prontamente resolvida.
148. Esclareceu que o campo de Padel não é competência da Câmara Municipal, mas sim do Clube de Padel, estando em articulação com o mesmo para encontrar uma solução.
149. Sobre o apagão no dia anterior e ao encerramento das escolas mencionou que não havendo perspectiva do tempo que ia durar o apagão e face à falta de combustível para o transporte das crianças e à verificação de que os alimentos não eram comprometidos, foi tomada a decisão de encerrar os estabelecimentos escolares.
150. Em relação ao abastecimento de água mencionou que necessita de energia e falhando esse serviço, os reservatórios subsistem apenas com a água que tem naturalmente. Esclarece que a AGDA solicitou à E-Redes a disponibilização de geradores que permitissem o seu funcionamento caso o apagão se prolongasse.
151. O **Membro Tomás Marques**, mencionou que o apagão deve de servir de simulacro de forma a minimizar os impactos no futuro.
152. **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

153. Neste período não se registou qualquer intervenção do público na sessão.
154. Não tendo havido mais assuntos a tratar, foi lida, votada e **aprovada**, por **unanimidade**, a minuta da ata, tendo a **Presidente da Assembleia Municipal** dado por encerrada a sessão quando eram 23 horas e 47 minutos do dia 29 de abril de 2025.

A Presidente da Assembleia

Jennyfer

Pela

A 1.ª Secretária da Assembleia

Denise Couto

Anexos

Alexo 30/25

f.
David



Moção

Saudação ao 25 de Abril

Este ano assinala-se o 51.º aniversário do 25 de Abril de 1974 — A Revolução dos Cravos simbolizou um momento decisivo de libertação social e nacional, que abriu caminho a importantes conquistas políticas, económicas, culturais, sociais e ambientais, estes avanços foram consagrados na Constituição da República, impulsionando um período de grande dinamismo e participação popular no desenvolvimento do País.

A revolução pôs fim a uma longa ditadura de quase meio século, encerrando um regime opressivo e mobilizando a sociedade portuguesa em torno de um processo de profunda transformação. O 25 de Abril devolveu ao povo português a esperança e a possibilidade real de construir um futuro em liberdade.

É um momento para reafirmarmos os nossos compromissos com a Constituição da República, como base para a construção de um país mais justo, democrático, solidário, inclusivo e desenvolvido. Num tempo marcado por novos desafios, importa continuar a apostar em políticas que promovam a igualdade, a justiça social, a dignidade no trabalho, o reforço dos serviços públicos, em especial na saúde e na educação, bem como a proteção social, a mobilidade, a sustentabilidade ambiental e o acesso à cultura.

Num contexto em que surgem discursos e atitudes antidemocráticas, xenófobas e racistas, que promovem o ódio e a exclusão, é essencial reafirmar o nosso compromisso com os valores de Abril. Nenhum democrata pode aceitar recuos nesse caminho.

Celebrar o 25 de Abril é, pois, lembrar o corajoso movimento das Forças Armadas que pôs fim a 48 anos de ditadura, e afirmar que os seus valores continuam vivos na nossa história e identidade. É também garantir que continuaremos firmes na defesa da democracia, da Constituição e das conquistas alcançadas.

A Assembleia Municipal de Vendas Novas, saúda o 51º aniversário do 25 de Abril, bem como todos os homens e mulheres que lutaram contra o regime fascista, e todos aqueles que continuam a lutar e a defender a concretização dos valores de Abril plasmados na Constituição da República Portuguesa.

Vendas Novas, 29 de Abril de 2025

A bancada da CDU

Em caso de aprovação, esta moção deverá ser enviada à Presidência da República, Presidente da Assembleia da República e forças políticas aí representadas, Primeiro-ministro, órgãos de comunicação social locais, regionais, nacionais e multimédia, Boletim Municipal e redes sociais do Município.

D. J. D. J.



Moção

Saudação ao 1.º de Maio

No dia 1 de Maio de 1886, em Chicago, centenas de milhares de trabalhadores deram início a uma greve geral histórica, exigindo a fixação da jornada laboral de oito horas. A resposta das autoridades policiais e dos patrões foi violenta e repressiva. Esta luta teve impacto a nível mundial e acabou por estar na origem da escolha do 1.º de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador. Em Portugal, só após o 25 de Abril de 1974 foi possível voltar a comemorar livremente o 1.º de Maio.

Comemorar esta data é, por isso, um ato de valorização da luta dos trabalhadores e das suas estruturas representativas, na defesa do direito ao trabalho, de condições dignas, contra a precariedade e a exploração, e por uma vida melhor.

Celebrar o 1.º de Maio é afirmar a importância da luta atual dos trabalhadores portugueses pelos seus direitos: salários justos, pensões dignas, emprego estável e com qualidade, e melhores condições de vida para si e para as suas famílias. É uma demonstração clara de solidariedade e apoio a todos os que continuam a lutar por um trabalho com direitos e por uma sociedade mais justa.

Assim, a Assembleia Municipal de Vendas Novas saúda o 1.º de Maio, bem como todos os trabalhadores, e estruturas sindicais que lutam por um aumento digno de salários, e pela melhoria de condições de vida para os trabalhadores.

Vendas Novas 29 de Abril de 2025

A bancada da CDU de Vendas Novas

Em caso de aprovação, esta moção deverá ser enviada à CGTP-IN, UGT, Presidência da República, Presidente da Assembleia da República e forças políticas aí representadas, Primeiro-ministro, órgãos de comunicação social locais, regionais, nacionais e multimédia, Boletim Municipal e redes sociais do Município.



MOÇÃO

Pela Manutenção Limpeza e Cuidado do Cemitério de Vendas Novas

Doriel

O espaço público do cemitério de Vendas Novas tem degradado a sua qualidade nos últimos tempos de uma forma significativa.

É lamentável e injustificável o mau cuidado e falta de manutenção deste espaço sensível do nosso concelho.

A manutenção do cemitério degradou-se com a entrega da gestão do serviço do mesmo a prestadores privados. Degradou-se o serviço e as condições dos trabalhadores que lá trabalham.

A entrega da gestão do serviço de coveiros a uma prestação de serviços é a prova mais uma vez de que o serviço prestado é pior, as condições de trabalho dos trabalhadores são piores e os custos financeiros são maiores.

O orçamento municipal aprovado por PS com a abstenção do PSD apregoava a "renaturalização do cemitério", mas aquilo a que se assiste é a falta de manutenção e cuidado deste espaço.

Assim a Assembleia Municipal de Vendas Novas reunida a 29 de Abril de 2025 delibera:

- Exigir da câmara municipal as soluções para a urgente manutenção e cuidado do cemitério municipal;
- Exigir da câmara municipal o fim da prestação de serviço de coveiros e o restabelecimento de uma gestão e manutenção dos cemitérios pela câmara municipal adequada.

A bancada da CDU na Assembleia Municipal de Vendas Novas

Em caso de aprovação, esta moção deverá ser enviada à Presidência da República, Presidente da Assembleia da República e forças políticas aí representadas, Primeiro-ministro, órgãos de comunicação social locais, regionais, nacionais e multimédia, Boletim Municipal e redes sociais do



Moção de Saudação ao 51º Aniversário do 25 de Abril de 1974

Celebrámos este ano o 51º Aniversário do 25 de Abril de 1974, esse Abril que deitou abaixo o regime ditatorial e opressor que se vivia em Portugal.

A Revolução dos Cravos, como ficaria conhecida, foi e é um dos marcos mais impactantes na nossa sociedade.

Conquistámos a Liberdade e a Democracia e muitas foram as conquistas a nível político, social, económico e cultural da nossa sociedade.

Os valores de Abril são essenciais à nossa sociedade, quer no nosso país quer por esse mundo fora.

É com preocupação que nos últimos tempos verificamos que a nossa sociedade, instigada por forças anti democráticas, tende ao retrocesso e a por em causa os valores e conquistas alcançados.

Também à nossa volta deparamo-nos com a usurpação da liberdade de alguns povos por outros, como é a situação da Ucrânia e de Gaza, mas também os ataques a nível económico com os quais somos confrontados.

É por isso que celebrar Abril não pode ser adiado e mais do que celebrado, deve ser vivido e construído a cada dia que passa.

Assim, a Bancada do Partido Socialista, propõe à Assembleia Municipal de Vendas Novas, reunida dia 29 de Abril de 2025, em Afeiteira, que delibere:

- Saudar todos aqueles que lutaram contra a ditadura e tornaram possível o 25 de Abril de 1974;
- Exortar para que o nosso Município continue empenhado a difundir os Valores de Abril

Vendas Novas, 29 de Abril de 2025

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vendas Novas



Moção 1º de Maio – Dia do Trabalhador

“A nova cultura começa quando o trabalhador e o trabalho são tratados com respeito.” Máximo Gorky

A origem do Dia do Trabalhador, celebrado a 1 de maio, tem raízes históricas ligadas às lutas dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e direitos laborais.

A comemoração do 1º de maio remonta ao movimento internacional operário do século XIX, especialmente às manifestações de Chicago em 1886, onde trabalhadores reivindicavam a redução da jornada de trabalho para oito horas. Este movimento ganhou força e espalhou-se por diversos países, incluindo Portugal, simbolizando a luta por direitos laborais e justiça social.

Em Portugal, esta data foi adotada oficialmente como feriado nacional em 1974, após a Revolução de 25 de abril, que marcou o fim do Estado Novo e a instalação do regime democrático.

O Dia do Trabalhador foi consolidado como uma data de reivindicação e homenagem aos trabalhadores e às suas lutas, passando a ser um dia de descanso e reflexão sobre as condições laborais e os direitos laborais conquistados ao longo do tempo, e também uma forma de unir diferentes gerações em torno da luta pelos direitos trabalhistas e sociais.

O 1º de Maio simboliza todas as lutas travadas pelos trabalhadores assim como as suas conquistas, alcançadas num estado democrático com respeito pela liberdade e pelos direitos.

Com uma visão global, também neste dia não podemos nem devemos esquecer a luta, as dificuldades e sacrifícios outrora passados por todos os trabalhadores, enaltecer as suas conquistas pelos direitos laborais e sociais, reconhecendo os avanços que a história nos relata, através dos ensinamentos e de todos os desafios que garantam o bem-estar, a valorização profissional e a justiça social.

Reconhecemos o papel imprescindível dos trabalhadores na construção de uma sociedade mais equitativa e resiliente, e expressamos a nossa solidariedade com todas as pessoas que, através do seu trabalho, contribuem para o progresso da nossa comunidade.



A bancada do Partido Socialista, aproveita esta oportunidade para saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras, reiterando o nosso compromisso na luta por direitos laborais mais justos que valorizem e respeitem de quem dela faz parte.

A bancada do Partido Socialista,

Vendas Novas, 29/04/2025.

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento do Papa Francisco

No dia 21 de abril de 2025, o mundo despertou com a notícia da morte do Papa Francisco. Nascido Jorge Mario Bergoglio, em 1936, na cidade de Buenos Aires, tornou-se o primeiro Papa nascido na América e o primeiro a utilizar o nome Francisco, em honra a S. Francisco de Assis cujo exemplo de humildade e dedicação aos mais pobres seguiu ao longo de todo o seu pontificado.

Mais do que um Papa para os católicos, Francisco foi um Papa para o mundo e um dos maiores estadistas de todos os tempos. Com uma visão progressista, defendeu incansavelmente a importância da paz, da liberdade e da alegria.

Procurando abrir a Igreja Católica ao mundo, defendeu que à Igreja pertenciam “todos, todos, todos”.

Preocupado com as grandes causas dos nossos tempos, muitas vezes referiu a importância de parar o consumismo desmesurado e de olhar atentamente para a questão das alterações climáticas.

Querido em todo o mundo, o Papa Francisco aproximou a Igreja das pessoas. E o seu humanismo é consensual mesmo entre aqueles que não partilham a fé católica.

Mantendo-se humilde até no final, escolheu ser sepultado com os seus sapatos mais usados, mostrando assim que nunca parou de caminhar.

*L.
Dow*



O mundo fica seguramente mais pobre sem o Papa Francisco e sem a sua incansável defesa da dignidade humana.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Vendas Novas, reunida em sessão no dia 29 de abril de 2025, na sala da sede do Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco, e expressa a sua solidariedade a todos os católicos e a todos os que, não o sendo, sentiram a perda do Papa que foi de todos e para todos.

Afeiteira, 29 de abril de 2025

A bancada da coligação Vendas Novas Primeiro



Ave x 0 36/25

[Handwritten signature]

RECOMENDAÇÃO

REFORÇO DO APOIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VENDAS NOVAS

As Equipas de Intervenção Permanente (EIP) são compostas por 5 elementos e têm por objetivo garantir a prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações e da defesa dos seus bens, nomeadamente em caso de incêndio, acidente ou catástrofes, entre outras.

As EIP são criadas por Protocolo estabelecido entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANEPC), a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários e a respetiva Câmara Municipal, ao abrigo da Portaria n.º 75/2011, de 15 de fevereiro.

Nos termos do referido Protocolo, os custos de remuneração dos elementos das Equipas são suportados, em partes iguais, pela ANEPC e pela Câmara Municipal, sendo que, para a autarquia de Vendas Novas, o custo anual para cada equipa se cifra na ordem dos 45 mil euros.

Atualmente o Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vendas Novas (AHBVVN) possui duas destas equipas com um efetivo de 10 elementos.

Na reunião da Câmara Municipal de Vendas Novas de 19 de março de 2025, foi deliberado aprovar a declaração de concordância do Município com a manifestação de interesse da AHBVVN junto da ANEPC para constituir a terceira EIP, a qual, se estima que possa iniciar a sua atividade no dia 30 de novembro de 2025, caso obtenha parecer favorável da ANEPC.

Sendo conhecidas as fragilidades na resposta em situações de socorro e emergência no concelho de Vendas Novas, de acordo com informação prestada pela Câmara Municipal e pela AHBVVN, a criação da terceira EIP, tem como objetivo elevar o nível de prontidão e resposta, permitindo, inclusive, cobrir um maior período horário com equipas de intervenção permanente, de modo a ser possível alcançar uma assistência próxima de 24 horas por dia, sete dias por semana.

Em reunião realizada com AHBVVN, foi prestada informação de que face às reais necessidades da comunidade vendasnovense e face à deliberação de 19 de março de 2025, da Câmara Municipal de Vendas Novas, a AHBVVN, já promoveu pelo recrutamento de elementos que no futuro poderão vir a integrar a possível futura EIP, os quais já se encontram em funções, com resultados ao nível do objetivo supra indicado, com melhoria significativa no socorro prestado.

Neste contexto, tendo a Câmara Municipal assumido a disponibilidade para reforçar o apoio à AHBVVN a partir do próximo mês de novembro, com o objetivo de aumentar os meios à disposição da Corporação e com isso melhorar os indicadores de performance dos serviços que esta presta à comunidade vendasnovense, nomeadamente, reduzindo tempos de espera e número de serviços rejeitados, a bancada do PSD/CDS propõe à Assembleia Municipal de Vendas Novas, reunida no dia 29 de abril de 2025, na sala da sede do Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, deliberar recomendar à Câmara Municipal de Vendas Novas que diligencie no sentido de:

1. Reforçar o apoio a AHBVVN no período entre abril de 2025 e a data de criação da nova EIP;
2. Caso a nova EIP não seja criada, promover o reforço permanente do apoio à AHBVVN, devidamente comprovado com o aumento do número de efetivos e melhoria de indicadores na prestação de socorro e emergência à população.

Afeiteira, 29 de abril de 2025

Pela Bancada do PSD/CDS na Assembleia Municipal de Vendas Novas